

1  
B.

----- ATA NÚMERO SETENTA E DOIS -----

----- Aos sete dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu-se, de forma extraordinária, em formato virtual, com acesso através da plataforma Teams, conta Europeia, o Conselho Pedagógico da Universidade Europeia, sob a presidência da sua Reitora, Professora Doutora Hélia Gonçalves Pereira, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- Ponto um: Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior;-----

----- Ponto dois: Informações; -----

----- Ponto três: Apreciação global dos planos de estudos de novos ciclos de estudos a submeter à A3ES;-----

----- Ponto quatro: Apreciação global dos planos de estudos de cursos não conferentes de grau académico (Ensino a Distância); -----

----- Ponto cinco: Apresentação do Relatório de Atividade da Provedoria do Estudante; ----

----- Ponto seis: Outros assuntos.-----

----- Estiveram presentes a Professora Doutora Hélia Gonçalves Pereira, Reitora da Universidade Europeia, os docentes Maria Emília Capucho Duarte, Tawfiq Rkibi, João Alfredo Fazendeiro Fernandes Dias, Ana Patrícia Soares da Silveira, Adelino Filipe Saraiva da Cunha, Hande Ayanoglu Vangolde, Ana Luísa dos Santos Marques, Elizabeth Accioly Rodrigues da Costa, Luís Pedro Vilela Pimentel, António Pedro Salgueiro Duarte Sacavém, Sara Patrícia Martins Gancho, Luís Cândido Soares Mota, Carlos António Pinheiro Francisco e Silva, Inês Isabel Rodrigues Saraiva Ferreira, Luís José Nunes Andrade, Joana Lourenço Ramalho, Milton Cappelletti Junior, Fernando Manuel Rodrigues Ferreira Gonçalves, Frederico Teles Vieira Zarazaga Raposo, Albertino dos Santos Duarte, João Carlos Batalheiro Cortiço Ribeiro Ferreira, João António Camilo da Silva Atanásio, Alexandra Marina Abrantes Fidalgo, Octávio Manuel Rodrigues Alcântara, Ana Raquel Lourenço Fernandes, Ivo Antunes Dias, Maria Isabel Chaves Moço, Sandra Cristina Ribeiro Vaz da Silva Martins, Marcelo Gonçalves Oliveira, Anabela Figueiredo Machado Monteiro, Luís Pedro Pereira Florêncio, Ana Sofia Lopes da Ponte e Ana Sofia Almeida Lopes. -----

JH.  
2  
B

----- Estiveram presentes os discentes Miguel Jorge Monteiro Roseiro Boavida, Rute Alexandra Antunes Pereira de Oliveira Camilo, Cláudia Maria Gomes Matias, Maria Eduarda Cruz, Paulo Alexandre Aragão Lopes Pereira, Mariana Esteves Barbosa, Rafael dos Santos Nunes, Steve Miguel Cruz Vilas, Mónica Andrade Vieira Braga e Hermenegildo Filipe Cardoso Antunes. -----

----- Participaram ainda, sem direito a voto, o Vice-Reitor, Paulo Nuno Miranda Guedes Ferreira Vieira, os Diretores das Unidades Orgânicas de Ensino, Carla Filipa Gomes da Costa, Carlos Miguel Lopes Rosa, Teresa Cristina da Cruz Fatela dos Santos, a Provedora do Estudante, Sara Rodrigues de Sousa, os *Legal Advisor* da instituição, Inês Carvalho dos Santos e Ricardo J. Morgado e a Assistente Executiva da Reitoria, Anabela Antunes Gomes Taco Matias, que secretariou a reunião. -----

----- Justificaram a sua ausência os Docentes Maria Albertina Almeida Barreiro Rodrigues, Paulo Alexandre da Silva Ferrajão e Alexandra Maria de Oliveira Neves Gonçalves Dias Santos que delegou o seu voto na Docente Joana Lourenço Ramalho, sem quaisquer reservas, nem algo a opor aos assuntos que constam na Ordem de Trabalhos. -----

----- Foi declarada aberta a sessão pela Presidente do Conselho Pedagógico, Professora Doutora Hélia Gonçalves Pereira, que passou de imediato ao cumprimento da Ordem de Trabalhos, mas recordando, primeiramente, não ser permitida a utilização de ferramentas de transcrição da AI (*Artificial Intelligence*), visto que nos termos do Regulamento Interno ainda não há definição de como serão utilizadas estes tipos de ferramenta e tecnologia nas reuniões dos Conselhos. -----

----- **Ponto um: Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior** -----

----- A Ata nº 71, de 28 de fevereiro de 2025 foi aprovada por maioria, com os NÃO-VOTO dos Docentes Anabela Figueiredo Machado Monteiro e dos Discentes Maria Eduarda Cruz e Mariana Esteves Barbosa, que, de acordo com a Folha de Presenças da reunião do dia 28 de fevereiro de 2025, estiveram ausentes da mesma. -----

----- **Ponto dois: Informações** -----

----- A Reitora passou a palavra ao Senhor Vice-Reitor, Professor Paulo Vieira que disse que se iriam realizar as eleições do Conselho Pedagógico, para eleição dos representantes dos estudantes, eleitos entre os Delegados de Turma de cada curso conferente de grau académico, pelo período de um ano, e para a eleição dos representantes do corpo docente dos cursos conferentes de grau, para o triénio 2025-2028, nos dias 26 e 27 de março de 2025. Também as eleições do Conselho Científico, para a eleição dos representantes do corpo docente dos cursos conferentes de grau, para o triénio 2025-2028, iriam realizar-se nos mesmos dias. -----

----- A Reitora apelou à colaboração de todos para que se tivesse uma boa adesão. -----

----- **Ponto três: Apreciação global dos planos de estudos de novos ciclos de estudos a submeter à A3ES** -----

----- A Reitora referiu-se à necessidade de apreciação de 37 (trinta e sete) Novos Ciclos de Estudo, a ser submetidos até 17 de março. Esclareceu que, embora sejam 4 as unidades orgânicas da Universidade Europeia, os Ciclos de Estudo encontravam-se distribuídos por 3 (três), devido à integração funcional da atividade da Faculdade Online na Faculdade de Ciências Sociais e Tecnologia, na Faculdade de Ciências da Saúde e no IADE - Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação, unidades que passaram a ser responsáveis, por todo o portefólio do Ensino Presencial e também do Ensino a Distância. -----

----- Disse ainda que estes Ciclos de Estudo abrangem duas dimensões: uma que tem a ver com programas de inovação, que nunca foram submetidos em áreas científicas, e, outra, que se prende com resubmissão de programas, cuja submissão já aconteceu. Todo o processo decorreu com grande envolvimento das equipas, com reuniões de trabalho alargadas, e, em alguns casos, com a possibilidade de se ir buscar especialistas. Todos os envolvidos estão confiantes na qualidade dos planos de estudos que vão ser submetidos, não esquecendo as variáveis incontáveis, como o nível de subjetividade associada à avaliação que advém das comissões de avaliação externa. Como tal, a taxa de sucesso deste ciclo de inovação seria uma incógnita. -----

----- Deste modo, a Reitora passou a palavra aos Diretores das Faculdades para que fizessem uma breve apresentação dos programas sob a alçada da sua Unidade Orgânica.--

----- A Professora Carla Costa disse que a nível da Faculdade de Ciências Sociais e Tecnologia (FCST), as propostas correspondiam às suas grandes áreas científicas de Gestão, Direito e Turismo e Hospitalidade. -----

----- Indicou ao nível das Licenciaturas, no presencial, a Licenciatura em Criminologia (em parceria com a Faculdade de Ciências da Saúde), a Licenciatura em Ciência Política, a Licenciatura em Gestão e Sistemas de Informação, a Licenciatura em Economia (que está em resubmissão) e também a Licenciatura em Tecnologias Digitais para o Negócio. -----

----- Ao nível dos Mestrados, no presencial, referiu o Mestrado em Direito Público, Mestrado em Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia e o Mestrado em Inteligência Artificial e Transformação Empresarial. -----

----- No Ensino a Distância, as propostas para 1º Ciclo foram as seguintes: Licenciatura em Gestão e Administração Pública, Licenciatura em Ciência de Dados e Gestão, Licenciatura em Criminologia (em parceria com a Faculdade de Ciências da Saúde), Licenciatura em Gestão e Inovação em Negócios Internacionais, Licenciatura em Gestão Turística e Hoteleira (em processo de resubmissão). -----

----- No Ensino a Distância, as propostas para 2º Ciclo foram as seguintes: Mestrado em Gestão do Turismo e da Hotelaria (em processo de resubmissão), Mestrado em Direito e Gestão (em processo de resubmissão) e Mestrado em Fiscalidade e Compliance Fiscal (em processo de resubmissão). Referiu-se ainda a dois cursos, que embora pertencessem à FCST, foram alocados à FCS: o Mestrado em Ciências da Educação, em formato EaD, a ser submetido pela primeira vez, e o Mestrado em Educação Digital, também em formato EaD, mas que vai ser resubmetido. -----

----- A Reitora passou a palavra à Diretora da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Professora Teresa Santos, para enumerar as propostas da sua Unidade Orgânica. -----

----- No que toca à área da Nutrição, estava a submeter-se uma Licenciatura em Ciências da Nutrição, em formato EaD, mas com 25% de presencialidade, à semelhança da Licenciatura em Psicologia, por implicar práticas laboratoriais, por exemplo. -----

----- Acrescentou que também se estava a submeter um Mestrado em Nutrição Clínica e um Mestrado em Inovação alimentar, Nutrição e Sustentabilidade, totalmente em formato EaD, e um Mestrado em Fisiologia do Exercício Clínico, com uma componente presencial.

----- Na área da Psicologia, disse estar a resubmeter-se o Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde, em formato EaD, e a submeter, pela primeira vez o Mestrado em Psicologia Forense, também em formato EaD, mas ambos com a particularidade de estágio em formato presencial, de acordo com as diretrizes da Ordem dos Psicólogos. Numa área mais geral da saúde, vai resubmeter-se o Mestrado em Cuidados Integrados em Saúde, em formato totalmente EaD. -----

----- Em parceria com a FCST, a FCS tem duas licenciaturas, a Licenciatura em Criminologia, em formato online e presencial. Relativamente à área da Educação, indicaram-se dois cursos que embora pertencessem à FCST, se encontravam alocados à FCS: o Mestrado em Ciências da Educação, em formato EaD, a ser submetido pela primeira vez, e o Mestrado em Educação Digital, também em formato EaD, tratando-se neste caso de uma resubmissão. -----

----- A Reitora passou depois a palavra ao Professor Carlos Rosa, Diretor do IADE - Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação. -----

----- O Diretor da Faculdade disse que, no âmbito da Inovação, iam submeter 12 (doze) programas conferentes de grau, entre Licenciaturas e Mestrados. Começou por fazer um enquadramento daquilo que foi o IADE, em 2017, altura em que não havia nem Mestrados nem Doutoramentos na área da Comunicação e do Marketing, assim como também não havia na área tecnológica. Neste momento, tem Mestrados e Doutoramentos aprovados e em funcionamento, em todas as áreas do IADE: Design, que continua a crescer e o Doutoramento em Comunicação, Media e Ambientes Digitais que foi o último a ser aprovado, o que faz com que as 3 grandes áreas verticais da escola tenham os 3 ciclos. Com a mudança de *campus* e a possibilidade de crescimento, tentou-se perceber se faria sentido, ou não, ter ou continuar a apostar em algumas áreas, sabendo que as escolas na área das indústrias criativas, ao nível Internacional, estão cada vez mais a focar-se em áreas de especialização. No total, o IADE vai submeter 12 (doze) programas: seis programas em Artes Visuais e Design, três programas em Ciências Informáticas e três programas na área da Comunicação e do Marketing. -----

----- Assim, as suas propostas, dentro de áreas de especialização, em regime presencial, foram quatro Licenciaturas na área científica do Design (a Licenciatura em Design de Interação, a Licenciatura em Design de Produto, a Licenciatura em Design Digital e

Multimédia e a Licenciatura em Design Gráfico) e um Mestrado na área científica dos Audiovisuais e Produção dos Media - o Mestrado em Stop Motion, o primeiro no país, na área do ensino das indústrias criativas. -----

---- Na formação EaD, os programas eram 100% à distância, não havendo nenhum em regime híbrido, e dividindo-se da seguinte forma: 3 (três) programas na área da Comunicação e do Marketing, 3 (três) programas na área da Tecnologia e 1 (um) programa na área do Design e das Artes Visuais, destes 7 (sete) programas, 3 eram de primeiro ciclo e 4 de segundo ciclo. -----

----- Entre as 3 (três) licenciaturas, 2 (duas) delas são praticamente réplicas do ensino presencial: uma Licenciatura em Informática de Gestão e uma Licenciatura em Marketing e Comunicação Publicitária. O outro programa é a Licenciatura em Animação 3D e Efeitos Especiais. -----

----- A nível dos mestrados, na área da tecnologia, foi apresentado um Mestrado em Inteligência Artificial e um Mestrado em Design de Jogos, não esquecendo que o Mestrado na mesma área, para o ensino presencial, irá iniciar em setembro de 2025. Optou-se por se deixar cair a produção de jogos e valorizar a visual do Game Design. Depois mais 2 mestrados na área do Marketing e Comunicação, ou seja, um Mestrado em Comunicação Digital Integrada e um Mestrado em Marketing Sustentável. -----

----- A Reitora agradeceu a intervenção dos três Diretores das Faculdades, pelas apresentações realizadas, tendo, logo de seguida, colocado os Planos de Estudo à apreciação dos conselheiros. -----

----- O Professor Ivo Dias felicitou quem desenvolveu todo o trabalho contando com sucesso junto da A3ES. Depois disse ter constatado, no caso das 4 licenciaturas das diferentes áreas de Design, no regime presencial, não ser muito claro o que seria o sexto semestre, questionando se poderia ser uma questão de formatação. -----

----- Para que todos percebessem melhor a questão, o Professor Paulo Viera partilhou o documento. -----

----- A Professora Sandra Martins disse haver um desfasamento da informação devido à formatação, pois a informação em causa não existe, e pediu para se olhar para a linha 31. Disse ainda que os 4 (quatro) programas foram construídos da mesma forma. O sexto semestre tem 15 ECTS porque tem 7 ECTS e meia, em cada área, dando 15 ECTS no total.

7 J.A.  
D.

Depois tem mais 2 UCs de 6 ECTS cada, o que perfaz 12 ECTS. Adicionando dá 27 ECTS. Por fim, tem uma outra UC de 3ECTS, o que perfaz o total de 30 ECTS, que é obrigatório cada semestre ter. O que poderá gerar alguma confusão é o facto de haver Unidades Curriculares que estão em 2 áreas científicas, fomentando a interdisciplinaridade nas áreas de projeto. Este número de unidades curriculares é para criar esta relação maior com o projeto e esta multidisciplinaridade entre o Design e os Audiovisuais, que são as 2 grandes áreas do Design que estão em crescimento dentro da escola. -----

----- De seguida, tomou a palavra o Prof. João Atanásio que começou por dizer que apenas fará comentários e sugestões nos cursos que têm unidades curriculares da área do direito. Fez sugestões em 7 (sete) Ciclos de Estudo, sendo que 2 (dois) são EaD e presencial. -----

----- Começou pelo Mestrado em Fiscalidade e *Compliance* Fiscal, sugerindo que a Unidade Curricular “Introdução ao Direito Fiscal” pudesse ter uma denominação diferente, pois é uma UC normalmente lecionada em quase todas as licenciaturas dos candidatos, quer na Gestão quer no Direito. Propôs a alteração para “Direito Fiscal”. Por experiência própria, o Prof. Atanásio disse que as CAEs, normalmente, têm muitas reservas a mestrados com Introdução a um tema, que ainda por cima é o tema do próprio mestrado, e que, neste caso, é Fiscalidade. -----

----- Depois, relativamente à Licenciatura em Gestão Turística e Hoteleira, à distância, propôs alterar a denominação da unidade curricular “Legislação Turística e Hoteleira”, do primeiro semestre, do primeiro ano, para “Direito e Legislação Turística e Hoteleira”, ou, somente “Direito do Turismo e Hotelaria”. -----

----- Na Licenciatura em Economia, regime presencial, sobre a unidade curricular do terceiro semestre, “Programas Europeus”, disse não fazer ideia sobre o conteúdo da mesma. -----

----- Disse admitir poder ter a ver com os programas de financiamento europeu e, se assim for, sugere “Programas de Financiamento Europeu”. -----

----- Depois na licenciatura comum, em Criminologia, que têm 2 planos de estudo idênticos, em presencial e EaD, em termos de Direito, no primeiro semestre dar “Introdução ao Estudo do Direito” e “Direitos Fundamentais”, é algo a não acontecer. “Direitos Fundamentais” é uma disciplina que, normalmente, nos cursos de Direito, se dá no último ano, e pressupõe uma série de conhecimentos, nomeadamente, ao nível do Direito

constitucional. “Direitos Fundamentais” nunca pode ser uma disciplina do primeiro semestre, seja em que curso for, principalmente, não sendo um Curso de Direito, pois em Introdução ao Estudo do Direito já se dirá que há uma Constituição e que existem direitos fundamentais. O Prof. Atanásio propôs que os “Direitos Fundamentais” passassem, no mínimo, para o segundo semestre, por troca com outra disciplina qualquer que não tenha a ver com o Direito. -----

----- Falando depois da Licenciatura em Ciência Política, disse ter discutido a estrutura da licenciatura com a Professora Elizabeth Accioly. No que toca à arrumação das disciplinas, apenas o primeiro semestre lhes parece correto em termos de Direito. -----

----- No segundo semestre aparece “Direitos, Liberdades e Garantias”, que é uma especialização de Direito Constitucional. “Direito Constitucional” aparece no quarto semestre e é uma disciplina que tem obrigatoriamente de aparecer no segundo semestre, e, só depois, haver lugar à Unidade Curricular de “Direitos, Liberdades e Garantias”. -----

----- Depois há ainda uma troca a ser feita: “Princípios de Direito Público” antecede “Direito Constitucional” obrigatoriamente, portanto, a organização seria “Princípios Gerais de Direito” no primeiro semestre, “Princípios de Direito Público” no segundo semestre, “Direito Constitucional” no terceiro semestre e, depois da especialização, “Direito Constitucional”, que é “Direitos, Liberdades e Garantias” no quarto semestre. -----

----- Ainda no quinto semestre, aparece uma unidade curricular denominada “Direito Internacional”, que em Direito não existe. Direito Internacional ou é Público ou é privado, e, neste caso, claramente é “Direito Internacional Público”, portanto, sugeriu o complemento da designação. -----

----- Por fim, a existência de uma disciplina de “Direito e Instituições da União Europeia”, no sexto semestre, deixa o Prof. Atanásio e a Professora Accioly com dúvidas sobre esta nomenclatura e sobre o conteúdo da disciplina, tendo em conta que, no segundo semestre, há a disciplina de Sistema Internacional cujo conteúdo não se sabe o que é. -----

----- O Prof. Atanásio voltou a falar de precedências na área do Direito. Normalmente, dá-se “Direito Institucional da União Europeia” e não “Direito e Instituições”, ou então só “Direito da União Europeia”. -----

----- Depois falou do quinto semestre onde há a disciplina “Conflitos e Blocos Regionais”. Para os dois docentes referidos, esta junção não faz sentido, pois os Blocos Regionais

existem para evitar Conflitos e, como tal, deverá haver uma disciplina que só trata dos Blocos Regionais, a ser dada depois de “Direito da União Europeia”, porque o maior e mais importante dos Blocos Regionais é a União Europeia. -----

----- O Prof. Atanásio terminou a sua exposição falando da Licenciatura em Administração Pública. Para este conselheiro, esta Licenciatura parece-se mais com uma Licenciatura em Gestão Pública, do que com uma Licenciatura em Administração Pública, tendo em conta que o Direito quase desapareceu desta Licenciatura, registando apenas uma disciplina no princípio e uma disciplina no terceiro semestre, de “Administração e Políticas na União Europeia”, não existindo disciplinas de Direito Público nem de Direito Constitucional. Disse que o Programa tem uma série de disciplinas transversais a quase todas as licenciaturas em “Direito de Administração Pública” e que, a nível nacional, têm, em quase todas as Instituições do Ensino Superior, mais de 50 ECTS, enquanto a da Universidade Europeia tem 2 unidades curriculares de Direito, correspondendo a 12 ECTS. Afirmou, ainda, que nunca se pode dar uma disciplina de “Direito Administrativo” no primeiro semestre de um primeiro ano. Nestes moldes, com esta nomenclatura, dificilmente a licenciatura será aprovada. -----

----- A Reitora passou de imediato a palavra à Professora Elizabeth Accioly, que se focou, essencialmente, na Licenciatura em Ciência Política e disse que, tendo em conta as notas apontadas pelo Prof. João Atanásio, como a nomenclatura dos cursos e o desconhecimento do conteúdo de algumas disciplinas, propunha reunirem-se com a Professora Carla Costa para analisarem as várias questões que se levantaram. -----

----- A Professora Carla Costa logo aceitou a proposta e ainda indicou o coordenador de submissão para essa mesma reunião, para poderem discutir o que entenderem necessário.

----- O Professor Paulo Vieira agradeceu as intervenções e passou a palavra ao Professor Luís Mota, que disse que, na Licenciatura em Gestão Turística e Hoteleira, só existem 2 UCs na área da gestão perfazendo 12 créditos. Disse que se deviam rever as áreas científicas, pois, logo no primeiro semestre, está “Economia do Turismo” e em princípio, seria uma área científica 314 da economia, mas está como 812 do Turismo e Lazer. Depois regista uma incongruência que é: Inglês para o Turismo e Hotelaria está dentro do Turismo e Lazer quando no segundo semestre está Inglês para o Turismo e Hotelaria II e que já tem área científica de línguas e literaturas. Também o Marketing Turístico e Hoteleiro, que está em

Turismo e Lazer, deveria estar em Marketing e Publicidade. Por fim, o Plano de Negócio aplicado a Hotelaria poderia estar em Gestão e Administração.-----

----- A Professora Sandra Martins referiu que as áreas científicas são importantes também para depois se cumprirem rácios. No caso da Gestão Hoteleira não existe a área científica de Gestão Hoteleira e esse é uma limitação grande. E daí a escolha por se colocar mais na área do Turismo e menos na área da Gestão. Também se debruçaram sobre as áreas a atribuir às UCs, permitindo ter mais consistência no que toca à área científica e por forma a se poder ir buscar docentes que dominam a área do marketing, mas com uma especialização mais direcionada para a área do turismo. No que toca a áreas diferentes no inglês I e II, isso será revisto.-----

----- A Reitora disse que todas as contribuições são bem-vindas, pois acredita que muitas delas ainda estejam a tempo de ser incorporadas. -----

----- A Professora Sofia Lopes reforçou o que foi dito pela Professora Sandra Martins, dizendo que, verdadeiramente, não há a área 811 e que não há doutorados em 811 e, portanto, há que tentar sempre cumprir aquilo que são os rácios na Distribuição do Serviço Docente, tanto para a Licenciatura como para o Mestrado. Tentou-se fazer uma boa atribuição das áreas científicas, tendo em consideração a questão das áreas dos doutorados.-----

----- O Professor Luís Mota continuou, referindo que o Mestrado em Gestão do Turismo só tem uma disciplina indicada na área da Gestão. Fica-se a pensar que é mais um curso na área do Turismo e Lazer do que propriamente Gestão.-----

----- A Professora Joana Ramalho interveio em seu nome e em nome da Professora Alexandra Santos, por delegação de voto. Referiu-se aos Ciclos de Estudo de Design e à questão sobre a diferença entre os cursos de banda larga e as especializações. Parece-lhes que isto não está bem conseguido, pois há um tronco comum e depois pouca especialização, podendo os cursos talvez ser mais diferentes do que aquilo que de facto são, pois seguem todas o mesmo modelo e todas elas têm as mesmas unidades curriculares teóricas. Na opinião da Professora Alexandra Santos, falta especificamente Filosofia, Sociologia da Arte e reflexão sobre a prática do Design. No que toca à diferenciação entre os programas, pergunta-se porque é que Storytelling surge em Design de Produto quando faria mais sentido uma unidade curricular da sociologia ou alguma outra de reflexão sobre

a relação entre o Design e a Sociedade. Da mesma forma, na Licenciatura em Design Digital e Multimédia, pensam que poderia fazer sentido incluir alguma teoria sobre Comunicação e alguma unidade curricular sobre a relação entre sociedade e os *Media*.-----

----- Ambas as Professoras demonstraram apreensão no que toca à quantidade dos cursos em processo de submissão. Disse ainda que, para os cursos funcionarem bem na prática, não basta estarem bem concebidos e bem estruturados, sendo necessárias equipas sólidas que se articulem bem e que trabalhem em conjunto. Não avançaram muitos comentários sobre Ciência Política, pois partilham dos comentários proferidos pelo Prof. João Atanásio. Referiu que foram enviados os formulários dos cursos da área que leciona no IADE e como no Conselho Científico é representante dos docentes da área de Ciências Sociais, Direito e Comércio, foi, nesse contexto, que olhou com mais cuidado para o Curso de Ciência Política, tendo pedido mais informação ao Gabinete da Qualidade, para além dos Planos de Estudo, remetidos atempadamente. Disse existirem algumas unidades curriculares que não lhe parecem claras, tais como a UC de Sistema Internacional e a UC de Globalização. Num curso de Ciência Política, tem de haver unidades curriculares, como a Ciência Política, Sociologia, História Contemporânea, História das ideias, Filosofia, Economia e não coisas como a Globalização. Referiu ainda que nos Planos de Estudo faltam as Relações Internacionais e a Diplomacia. Na área da Comunicação falta Comunicação Política. Também a Opinião Pública, Media e Marketing Político não deveria ser circunscrita à especialização, mas deveria estar no tronco comum. Também Consultoria, Sondagens e Estudos de Opinião deveria estar no tronco comum. Perguntou por que razão a Análise de Dados surge antes da Estatística, visto que não lhe faz sentido ser depois. -----

----- A Professora Carla Costa disse ter havido muitas ponderações no que toca às Opcionais e ao que ficaria nas especializações, em vez de estar no tronco comum. O Coordenador de submissão fez as suas opções finais devido a ter dado mais importância a algumas disciplinas no tronco comum. -----

----- O Professor Carlos Rosa falou sobre a Distribuição de Serviço Docente e sobre o Corpo Docente das Ciências da Comunicação. No início, em Santos, tinham 57 alunos no primeiro ano, mas agora têm 120, sendo natural que o Corpo Docente cresça, fazendo sempre o possível com os docentes disponíveis na instituição. Este programas ao serem acreditados, implica contratação de mais Docentes. -----

----- No IADE, criaram-se equipas, de seis, sete docentes, para cada um dos programas. Depois de uma primeira grande reunião, geraram-se 4 equipas para cada um dos programas e houve depois alguns elementos que passaram de equipa para equipa, para garantir que os programas fossem o mais distintos possível, não se tendo conseguido convidar todos os docentes, de cada área científica, para estar em todos os programas. Sendo cursos de especialização, o benchmark deu maior enfoque no projeto. As áreas comuns são aquelas que são transversais a estes domínios científicos, na área dos Audiovisuais e do Design, como o Fundamento do Projeto, a Metodologia do Design e em algumas unidades curriculares, a Teoria Crítica. Na Filosofia da Arte conseguiu-se ter 37 teses por semestre, mas querendo-se ter um maior enfoque no projeto, acabou-se por se ter que fazer algumas escolhas. -----

----- A Reitora agradeceu as reflexões apresentadas e recordou que deu instruções para que apenas fossem partilhados os Planos de Estudo dos 37 Novos Ciclos de Estudos a ser submetidos via Universidade Europeia, sugerindo que sempre que considerassem que os planos de estudos eram insuficientes, para uma correta análise, pudessem recorrer à Direção de Qualidade da instituição, para recolha de informação adicional. Alertou para o facto de estar em apreciação a qualidade dos Planos de Estudo a submeter. O processo junto à A3ES funciona na perspetiva da intenção de contratação, mantendo os cerca de 200 Professores de Carreira da instituição e nas áreas que são novas, a contratação de Externos à instituição, que assinam uma Declaração, em como se comprometem a, no caso de, e quando o programa for acreditado, integrarem o Corpo Docente da Universidade Europeia. Para fazer face à Inovação, a abrir em setembro de 2025, estava em causa a contratação de cerca de 70 novos professores de carreira. Em termos de Inovação para 2026, foi apresentada à Comissão de Gestão a hipótese de contratação de 200 novos professores, tendo em conta a crescente competitividade do mercado, que a abertura de muitos cursos em muitas instituições, e a existência de áreas científicas onde o número de doutorados não é muito alargado. -----

----- Acrescentou que, em 2026, estar-se-ia a discutir a consolidação de áreas de conhecimento. -----

----- A Reitora disse não poder garantir que todos os contributos viessem a ser vertidas para dentro dos planos de estudos, pois havia que ter em conta que estes tinham sido

concebidos por Coordenadores doutorados na área científica, acompanhados pelos Diretores das 3 Unidades Orgânicas, e por outros professores de outras áreas científicas, para garantir que a conceptualização fosse tão coerente quanto possível. No entanto, ficou a palavra que tudo iria ser colocado à apreciação dos coordenadores de programa, para tentar integrar algumas destas reflexões. -----

----- A Reitora passou depois a palavra à Professora Emília Duarte. -----

----- A Professora Emília Duarte deixou uma reflexão sobre a decisão de se optar por uma especialização, ao recordar o projeto estratégico para o Centro de investigação, que integra todas as áreas científicas que estão no IADE, receando que a faculdade caminhasse em direção oposta ao Centro, no sentido de deixar de ser especializado e passar a ser interdisciplinar e até transdisciplinar. A Professora entende haver a necessidade de uma visão holística, de um pensamento mais sistémico, para tentar fazer face àquilo que são os desafios sociais e globais que a humanidade enfrenta neste século XXI. Aproveitou para perguntar se, eventualmente, noutra ciclo de inovação estão previstos outros percursos com estas perspetivas. -----

----- A Reitora respondeu à segunda questão dizendo que há um processo de inovação a começar em março de 2026, com uma proposta do Professor Carlos Rosa que desde o ano anterior, tendo sido muito bem acolhida pela área do Marketing. -----

----- O Professor Carlos Rosa respondeu à primeira questão dizendo que o IADE tinha, naquele momento, 26 programas acreditados e em funcionamento e, que destes 26, cerca de 80% estavam dentro do princípio da Banda Larga e da Multidisciplinaridade. Estes programas de especialização vinham colmatar uma lacuna do IADE, enquanto escola de referência internacional. Dando um maior enfoque dentro da área do projeto, iriam ter-se mais horas de projeto e mais horas dentro de uma área científica à qual o projeto seria alocado e na área do Modelo Académico, esta interdisciplinaridade e esta transdisciplinaridade seria conseguida entre programas e entre UCs. Referiu ainda que o IADE é uma escola global que oferece programas que cobrem todo o tipo de perfis que eventualmente cheguem à Instituição. Recordou que foram pedidos aumentos de vagas para diversos cursos. -----

----- A Professora Emília Duarte sugeriu que, da mesma forma que foram apresentados cursos de banda estreita, esta ocasião poderia ter sido aproveitada para apresentar

também cursos de visão sistémica, de integração dos múltiplos âmbitos do Design para trabalhar desafios mais complexos.-----

---- A Reitora passou a palavra, de novo, à Professora Joana Ramalho e depois ao Professor João Atanásio.-----

---- A Professora Joana Ramalho, em seu nome e em nome da Professora Alexandra Santos, sublinhou que tudo o que transmitiu foram opiniões que partem dos seus pontos de vista e que o fazem no sentido de dar o seu contributo. -----

---- O Prof. João Atanásio propôs, no que toca à formação dos elementos dos grupos de trabalho de preparação de um Curso, que sempre que existam cursos onde existe uma forte componente de uma determinada área, pudessem intervir não só especialistas da área em questão, mas também das áreas fundamentais do ciclo, porque, certamente, muitas das dúvidas levantadas no Conselho poderiam ter sido evitadas. -----

---- A Reitora recordou que é competência do Conselho Pedagógico apreciar alterações ou a criação de Novos Planos de Estudo. Nesta perspetiva, perguntou se alguém se opunha ao facto de se poder fazer uma Apreciação Global Favorável ao conjunto dos Planos de Estudo discutidos no Conselho em curso, o que não inviabilizaria uma apreciação específica por parte dos conselheiros, a ser revertida em ata, relativamente a algum ou alguns planos de estudo em particular. -----

---- Nenhum dos conselheiros se opôs e, deste modo, verificou-se uma Apreciação Global Positiva aos 37 Novos Ciclos de Estudos a ser submetidos pela Universidade Europeia junto da Agência de Avaliação e Acreditação, até 17 de março de 2025. -----

---- Findo o debate, procedeu-se à apresentação dos Ciclos de estudos a submeter à aprovação da A3ES, Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior:-----

-----  
Pela FCST (Faculdade de Ciências Sociais e Tecnologia) em regime presencial:-----

---- Licenciatura em Criminologia;-----

---- Licenciatura em Gestão e Sistemas de Informação;-----

---- Licenciatura em Ciência Política;-----

---- Licenciatura em Tecnologias Digitais para o Negócio;-----

---- Mestrado em Inteligência Artificial e Transformação Empresarial;-----

---- Mestrado em Direito Público;-----

----- Mestrado em Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia;-----  
 ----- Licenciatura em Economia.-----

Pela FCST (Faculdade de Ciências Sociais e Tecnologia), em associação com a FO (Faculdade Online), em regime de ensino a distância: -----

----- Licenciatura em Gestão Turística e Hoteleira;-----  
 ----- Licenciatura em Criminologia;-----  
 ----- Licenciatura em Administração Pública;-----  
 ----- Licenciatura em Gestão e Inovação em Negócios Internacionais;-----  
 ----- Licenciatura em Ciência de Dados e Gestão;-----  
 ----- Mestrado em Direito e Gestão;-----  
 ----- Mestrado em Fiscalidade e Compliance Fiscal;-----  
 ----- Mestrado em Educação Digital;-----  
 ----- Mestrado em Gestão do Turismo e da Hotelaria;-----  
 ----- Mestrado em Ciências da Educação;-----  
 ----- Licenciatura em Direito.-----

Pelo IADE (Faculdade de Design e Tecnologia e Comunicação), em regime presencial:-----

----- Licenciatura em Design Gráfico;-----  
 ----- Licenciatura em Design Digital e Multimédia;-----  
 ----- Licenciatura em Design de Interação;-----  
 ----- Licenciatura em Design de Produto;-----  
 ----- Mestrado em Stop Motion.-----

Pelo IADE (Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação), em associação com a FO (Faculdade Online) em regime de ensino a distância: -----

----- Licenciatura em Marketing e Comunicação Publicitária;-----  
 ----- Licenciatura em Animação 3D e Efeitos Visuais;-----  
 ----- Licenciatura em Informática de Gestão;-----  
 ----- Mestrado em Design de Jogos;-----  
 ----- Mestrado em Comunicação Digital Integrada;-----

----- Mestrado em Inteligência Artificial;-----  
 ----- Mestrado em Marketing Sustentável.-----

Pela FCS (Faculdade de Ciências da Saúde), em associação com a FO (Faculdade Online) em regime de ensino a distância: -----

----- Licenciatura em Ciências da Nutrição;-----  
 ----- Mestrado em Fisiologia do Exercício Clínico;-----  
 ----- Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde;-----  
 ----- Mestrado em Cuidados Integrados em Saúde;-----  
 ----- Mestrado em Nutrição Clínica;-----  
 ----- Mestrado em Inovação alimentar, nutrição e sustentabilidade;-----  
 ----- Mestrado em Psicologia Forense.-----

----- O Conselho Pedagógico emitiu parecer favorável sobre a criação dos 37 (trinta e sete) ciclos de estudos acima mencionados e, sobre os respetivos planos de estudos e estrutura curricular à luz da alínea f) do artigo 25.º dos Estatutos da Universidade Europeia, Despacho n.º 7773/2018, publicado em *Diário da República, 2ª Série – N.º 155 – 13 de agosto de 2018*.-----

----- **Ponto quatro: Apreciação global dos planos de estudos de cursos não conferentes de grau académico (Ensino a Distância)**-----

----- A Reitora tomou da palavra e disse que para a Faculdade Online existem diversos Cursos não conferentes de grau, com reformulação ao nível da nomenclatura.-----

----- Ao nível da designação do próprio programa, foi transmitido que:-----

- a pós-graduação em Cibersegurança passa a denominar-se pós-graduação em Cibersegurança para Gestores;-----
- a pós-graduação em Data Science for Business passa a denominar-se pós-graduação em Data Science and Business Analytics;-----
- a pós-graduação em Digital Law passa a ser denominada de pós-graduação em Direito Digital;-----

- a pós-graduação em Empreendedorismo de Negócios passará a ser denominada de pós-graduação em Empreendedorismo e Inovação; -----
- a pós-graduação em Liderança para pós-graduação em Liderança e Desenvolvimento de Equipas; -----
- a pós-graduação em Exercício Clínico passa para pós-graduação em Fisiologia do Exercício na Doença Crónica; -----
- a pós-graduação em Psicologia do Desporto passa para pós-graduação em Psicologia do Desporto e Performance; -----
- a pós-graduação em Comunicação de Marketing 5.0 passa para pós-graduação em Comunicação de Marketing. -----

----- A Reitora falou depois das reformulações um pouco mais profundas das pós-graduações na:-----

- pós-graduação em Gestão Estratégica de Recursos Humanos, da Faculdade de Ciências Sociais e Tecnologia;-----
- e pós-graduação em Social Media, da Faculdade do IADE. -----

----- Para este efeito, a Reitora pediu o apoio aos Diretores das Unidades Orgânicas. -----

----- A Professora Carla Costa disse que a alteração de nomes se devia à tentativa de tornar a Pós-Graduação mais apelativa no mercado. No que toca à reestruturação de Gestão Estratégica de Recursos Humanos é a melhoria do programa em si, fruto de críticas, e sugestões, de alunos e do mercado. -----

----- O Professor Carlos Rosa disse fazer dele as palavras da Diretora da FCST. -----

----- A Professora Teresa Santos disse fazer dela as palavras da Diretora da FCST. -----

----- Posto isto, a Professora Isabel Moço pediu a palavra e disse que gostava de deixar uma reflexão, fruto de 30 anos de trabalho a construir programas e que se prendem com o facto de ver um programa centrado, fundamentalmente, em torno de 1 ou 2 docentes, tendo em conta que quanto mais diversidade houver mais rico fica o programa e mais satisfação provoca, gerando mais atração no mercado. -----

----- A Reitora disse estar de acordo com esta reflexão. -----

----- Posto isto, a Reitora propôs também uma Apreciação Global destas alterações a programas não conferentes de grau. -----

----- Os Conselheiros emitiram Parecer Favorável e Global às alteração dos Cursos não conferentes de grau, acima mencionados.-----

----- **Ponto cinco: Apresentação do Relatório de Atividade da Provedoria do Estudante** -----

----- A Reitora passou a palavra à Professora Sara Rodrigues de Sousa, Provedora do Estudante, que passou a apresentar o Relatório de Atividades da Provedoria do Estudante da Universidade europeia, de 2023-2024.-----

----- A Provedora disse que no que toca à Universidade Europeia, houve um decréscimo efetivo do número de queixas e dos pedidos de informação. A Provedoria é um órgão que está vocacionado para situações mais delicadas, a que se deve recorrer, depois de se ter tentado resolver a situação com os interlocutores adequados, sendo a última instância de recurso do estudante, por forma a encontrar-se uma solução efetiva. No que toca à especificidade destes casos, os pedidos de informação foram sobretudo de carácter académico-administrativo. Os casos de intervenção corresponderam a uma taxa de reclamação anual de 0,99%, portanto, abaixo dos 2,23 registados no ano letivo anterior. A Provedoria do Estudante não tendo poder de decisão, exerceu papel de mediação, propondo soluções ao estudante de acordo com o enquadramento legal e estatutário da instituição. As queixas tiveram sobretudo um carácter pedagógico, que incluíam docentes, e as queixas de carácter académico-administrativo tinham a ver com inscrições e calendário escolar. Do ponto de vista da interação da Provedoria com a Instituição, mantiveram-se as reuniões regulares com a Reitora e com o Diretor-Geral da entidade instituidora e outras de interesse para a instituição, como, por exemplo, as reuniões com a Comissão de Avaliação Externa. A Provedoria interagiu ainda com Suportes Académicos, Serviços Académicos, Departamento Financeiro, Legal Advisor, Admissões, International Office, Direção da Qualidade e Data Protection Office. Do ponto de vista de representação, a Provedoria participou, pela primeira vez, no Welcome Day de 2023-2024, manteve reuniões regulares com as Associações de Estudantes e fez parte das 2 reuniões semestrais, de caráter informativo e consultivo, promovidas pela Reitoria, com Delegados de Turma e Diretores das Unidades Orgânicas. A Provedoria do Estudante formalizou ainda uma proposta de criação de um Guia de Delegado de Turma, onde constam os direitos e os deveres dos Delegados de Turma. Do ponto de vista da representação externa, no âmbito

da Rede Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior, esteve no Encontro Nacional, em Novembro de 2023, no Ismat, esteve no Encontro Intercalar, em Fevereiro de 2024, no Politécnico de Beja, e no encontro mensal online, denominado “A hora do Provedor”. Do ponto de vista Internacional, esteve presente na Conferência anual da ENOHE, da European Networks on High Education, tendo apresentado uma Comunicação conjunta com a Provedora do Estudante na Universidad Europea de Madrid, a que se associou o *Defensor* do Politécnico de Madrid sobre “A importância da Provedoria do Estudante para promover a transparência nas Instituições do Ensino Superior”. Do ponto de vista das recomendações, foram feitas 4 recomendações vistas como oportunidades de melhoria, uma no que toca à não-partilha de informação clínica dos estudantes com necessidades educativas especiais, outra que se prende com os períodos de suspensão preventiva descontados nos períodos de suspensão sancionatória, nos casos de instauração de processo disciplinar, outra relacionada com a hipótese de os colaboradores, sobre os quais possa recair a responsabilidade de avaliar a natureza de uma infração disciplinar, receberem formação específica, por parte do Departamento Jurídico. E, por último, foi proposto ainda, neste ano letivo, que fosse incorporado no calendário letivo a menção ao feriado de Santo António, visto que este coincide com uma época de inscrição nos exames. Por fim, a Provedoria do Estudante esteve ainda envolvida na preparação e submissão de uma candidatura, que permitiu a implementação do projeto SuPERA, que traduziu, no ano letivo em curso, no Gabinete de Apoio à Diversidade e à Produção do Apoio aos Estudantes do processo académico. -----

----- A Reitora agradeceu o excelente trabalho feito pela Provedora do Estudante, realçando o papel de monitorização de conflitos, de antecipação de conflitos, de anulação de conflitos e de uma grande proximidade quer com professores, coordenadores e, sobretudo, com os estudantes.


----- **Ponto seis: Outros assuntos** -----

----- Não se registaram quaisquer outros assuntos. -----

----- E, nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão do Conselho Pedagógico da Universidade Europeia, do dia sete do mês de março de dois mil e vinte e

cinco, pelas onze horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata que, sendo composta por vinte folhas avulsas, impressas de um só lado, depois de lida e aprovada, vai ser rubricada nas dezanove primeiras, e assinada na vigésima, pela Presidente do Conselho Pedagógico, a Reitora Professora Doutora Hélia Gonçalves Pereira, e pela Assistente Executiva da Reitoria, Anabela Antunes Gomes Taco Matias, que a secretariou.-----  
-----  
-----

A Presidente,

  
\_\_\_\_\_  
Professora Doutora Hélia Gonçalves Pereira  
Reitora e Presidente do Conselho Pedagógico da Universidade Europeia  
-----  
-----  
-----

O Secretário,

  
\_\_\_\_\_  
Anabela Antunes Gomes Taco Matias